

Editorial

Edilson Ferneda^a, Hércules Antonio do Prado^b, Helga Cristina Hedler^c

^a eferneda@p.ucb.br

^b hercules@p.ucb.br

^c helga@p.ucb.br

Prezados leitores e leitoras,

Em nossa edição de 2021, temos a satisfação de apresentar um conjunto de artigos que abordam temas fundamentais para a gestão, a tecnologia e a integridade nas organizações. Este número traz uma reflexão abrangente sobre a aplicação de novas ferramentas e modelos que estão moldando o futuro das práticas empresariais, da governança pública e do ambiente científico.

O primeiro artigo explora o crescente campo do *compliance* e da integridade nas organizações, por meio de uma análise bibliométrica que destaca o foco dos estudos acadêmicos no Direito, mas também propõe um olhar inovador nas ciências sociais aplicadas. Os pesquisadores indicam que, embora haja uma produção significativa sobre o tema, ainda existem lacunas importantes para investigar a efetividade dos programas de integridade e a aplicação desses modelos nas mais diversas organizações.

A economia sob demanda é outra tendência discutida nesta edição, com destaque para o estudo sobre o TáxiGov, uma plataforma de transporte sob demanda desenvolvida pelo Governo Federal. Este estudo analisa, com base nos princípios de design de Ostrom, as ferramentas utilizadas para proteger a plataforma da ação de agentes oportunistas. Os resultados sugerem que a implementação de regras claras e mecanismos de controle é essencial para garantir a sustentabilidade e a confiança nas iniciativas públicas de tecnologia.

A governança de tecnologia da informação na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é o foco de outro estudo, que aborda os desafios e oportunidades dessa prática em uma corporação pública. O artigo revela como, apesar dos investimentos significativos, a prática da governança de TI enfrenta obstáculos relacionados à adoção de melhores práticas e à utilização eficaz dos recursos tecnológicos. A pesquisa dos gestores estratégicos da PMDF aponta a necessidade de um aprimoramento contínuo nesse campo, visando maior eficiência e otimização dos recursos públicos.

A quarta pesquisa da edição se dedica ao estudo das plataformas de e-Science e seu impacto na produção científica no contexto da Amazônia. A utilização de computação de alto desempenho (HPC) é analisada como uma ferramenta essencial para o avanço da ciência 4.0. Este trabalho propõe um aprofundamento nas plataformas que podem apoiar a gestão de dados científicos, especialmente em projetos estratégicos de grande impacto, como aqueles voltados à preservação e ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Por fim, a edição traz uma análise crítica sobre os sistemas orçamentários de vendas em uma instituição financeira brasileira. O estudo revela como os modelos tradicionais de orçamentação podem gerar distorções no comportamento e na performance dos colaboradores. A pesquisa sugere que a falta de participação no processo orçamentário e a desconexão entre as expectativas da alta gestão e as metas reais podem levar a resultados indesejados, propondo diretrizes para um modelo mais flexível e colaborativo.

Esta edição reflete as múltiplas dimensões da gestão e da tecnologia, que se interligam em um mundo cada vez mais dinâmico e desafiador. Agradecemos aos autores por suas contribuições valiosas e convidamos nossos leitores a explorar cada um dos artigos, que não apenas ampliam nosso entendimento sobre os temas abordados, mas também oferecem insights essenciais para o aprimoramento de práticas e políticas em diversas áreas.

Boa leitura!

Os editores.